

Operação Compliance Zero

Nova versão sobre o dinheiro

Após contradizer Flávio sobre verbas de Vorcaro para filme, Frias afirma que houve uma "diferença de interpretação" sobre origem do valor

» RENATO SOUZA
» MANNU LEONES

Produtor-executivo do filme *Dark Horse*, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal Mario Frias (PL-SP) sustentou "não haver contradição" entre as versões divulgadas por ele, pela produtora do longa-metragem e pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na quarta-feira, "mas uma diferença de interpretação sobre a origem formal do investimento".

Quando o site *The Intercept* vazou o pedido de US\$ 24 milhões de Flávio para Vorcaro, supostamente para a produção do filme, o próprio senador emitiu nota confirmando a negociação, mas se eximindo de ilegalidades. Frias, no entanto, havia afirmado que o longa "não recebeu nenhum centavo do Master".

"Quando afirmei anteriormente que não há 'um centavo do Master' no filme, referia-me ao fato de que Daniel Vorcaro não é, e nunca, foi signatário de relacionamento jurídico, assim como o Banco Master nunca figurou como empresa investidora. O nosso relacionamento jurídico foi firmado com a Entre, pessoa jurídica distinta", destacou Frias, em nota divulgada ontem.

Também segundo Frias, "o senador Flávio Bolsonaro não tem qualquer sociedade no filme ou na produtora". "Seu papel limitou-se à cessão dos direitos de imagem da família e, naturalmente, ao peso que seu sobrenome agrega na hora de atrair investidores interessados em financiar um projeto desse porte — o que é legítimo, esperado e não configura,

Reprodução/Instagram @therealjimcaviezel

Brasileiros invadiram as redes sociais do ator Jim Caviezel, intérprete do ex-presidente Jair Bolsonaro no filme *Dark Horse*

em si, nada além do óbvio", frisou.

O deputado destacou que o filme tem produção de padrão hollywoodiano, com capital privado, "com qualidade inédita para retratar o maior líder político brasileiro do século 21". Ele avaliou as notícias recentes como "uma tentativa permanente de descredibilizar a obra perante a opinião pública" por motivações políticas e ideológicas.

Ainda na quarta-feira, a produtora do filme no Brasil, a GO UP

Entertainment, de Karina Ferreira da Gama, também emitiu nota negando aportes do Master: "Com o propósito de afastar especulações infundadas, a GOUP Entertainment afirma categoricamente que, dentre os mais de uma dezena de investidores que compõem o quadro de financiadores do longa-metragem *Dark Horse*, não consta um único centavo proveniente do sr. Daniel Vorcaro, do Banco Master ou de qualquer outra empresa

sob o seu controle societário", enfatizou o texto.

Caviezel vira alvo

Brasileiros "invadiram" as redes sociais do ator Jim Caviezel, que interpreta Bolsonaro em *Dark Horse*, e dispararam críticas. "Esse é o filme gravado com dinheiro do Banco Master? Pergunta aí pro Flávio de onde veio a grana", "Quem pagou esse filme foram os aposentados do

Brasil" e "Dinheiro do filme vindo por esquema de corrupção" foram comentários em postagens do ator. Até o momento, Caviezel não se pronunciou sobre o caso.

Os comentários tomaram as publicações do ator horas após aos áudios que revelaram ligações entre Flávio e Vorcaro serem divulgados.

Segundo o site, teria havido uma negociação para que Vorcaro ajudasse com uma contribuição de

US\$ 24 milhões e que já teriam sido feitos pagamentos até 2025 no valor de US\$ 10 milhões.

Os comentários, em inglês e português, foram feitos nas publicações mais recentes do ator no Instagram. Em uma delas, um usuário diz que o ator "está sendo pago com dinheiro de aposentados do Brasil", em referência ao escândalo envolvendo o Banco Master e fundos de pensão. (Com Agência Estado)

GOVERNO DO BRASIL PELO FIM DA ESCALA 6X1

Trabalhar 6 dias e descansar só 1 ainda é a rotina de milhões de brasileiros. O Governo do Brasil enviou ao Congresso a proposta para mudar isso. Quando aprovada, mais de 14 milhões de brasileiros terão direito a 2 dias livres e um limite de 40h semanais de trabalho, sem redução de salário.

E ESSA MUDANÇA JÁ COMEÇOU.

O Governo assinou um decreto que garante esse modelo para terceirizados em contratos federais. São 60 mil trabalhadores com mais tempo para descansar, estudar e estar com a família.

GOVERNO DO BRASIL: DO LADO DO TRABALHADOR, DO LADO DO POVO BRASILEIRO.

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO